

Minas Gerais fecha semestre com queda de 8% nos roubos e 4% nos homicídios

Sex 11 agosto

Minas Gerais fechou o primeiro semestre de 2017 com queda de 8% nos índices de roubos e 4% nos números de homicídios. Os seis primeiros meses do ano também apresentaram redução em 10 das 12 estatísticas de criminalidade monitoradas pelo Governo do Estado. Os números foram apresentados pelo governador [Fernando Pimentel](#) nesta sexta-feira (11/8), durante reunião da Câmara de Coordenação das Políticas de Segurança Pública, no Palácio Tiradentes, em Belo Horizonte.

“Como cidadão mineiro, até mais do que como governador, fico muito satisfeito de ver a forma como está sendo conduzida a segurança pública de Minas Gerais, e que ela está produzindo bons resultados, com números positivos e melhores do que a média nacional”, ressaltou o governador durante a reunião.

Fernando Pimentel destacou que os resultados positivos só foram possíveis graças ao esforço e o compromisso do governo com a segurança no Estado. “Nós temos feito um esforço muito grande nesses dois anos e meio para dar condições de trabalho adequadas às nossas polícias e também ao corpo de agentes prisionais, que executam uma tarefa importantíssima para a segurança pública”, afirmou.

O governador também ressaltou a forma de atuação da polícia mineira, que prioriza o trabalho de pacificação ao invés do confronto. “Nossas forças de segurança não incentivam a cultura do confronto que existe em outros estados. O confronto ocorre somente quando é inevitável. E as forças de segurança de Minas são respeitadas. Vale dizer que elas têm um índice de letalidade menor, mas também uma exposição muito menor dos agentes no seu trabalho, o que é o ideal, buscando esse cenário de pacificação”, finalizou.

Atuação estratégica

A criação da Câmara de Coordenação de Políticas de Segurança Pública é uma estratégia adotada pelo governo para ampliar a discussão e traçar ações conjuntas envolvendo os agentes ligados à área.

“Os resultados no semestre retratam o trabalho de integração das forças de segurança e o apoio do governo, elegendo a área como prioridade. Incrementamos o número de homens e mulheres nas ruas, o quantitativo de viaturas das duas polícias e estamos fazendo gestão focada em prevenção à criminalidade e integração do sistema de segurança”, avaliou o secretário de [Segurança Pública](#), Sérgio Barboza Menezes.

O chefe da [Polícia Civil](#), João Octacílio Neto, destacou o trabalho de investigação que está sendo feito no Estado. “Estamos com uma série de ações dentro do programa + Segurança, e uma delas é o intercâmbio de informações que estamos fazendo com a Polícia Civil de outros estados, principalmente da região Sudeste. Não existe fronteira. Essa integração vai dar um resultado muito

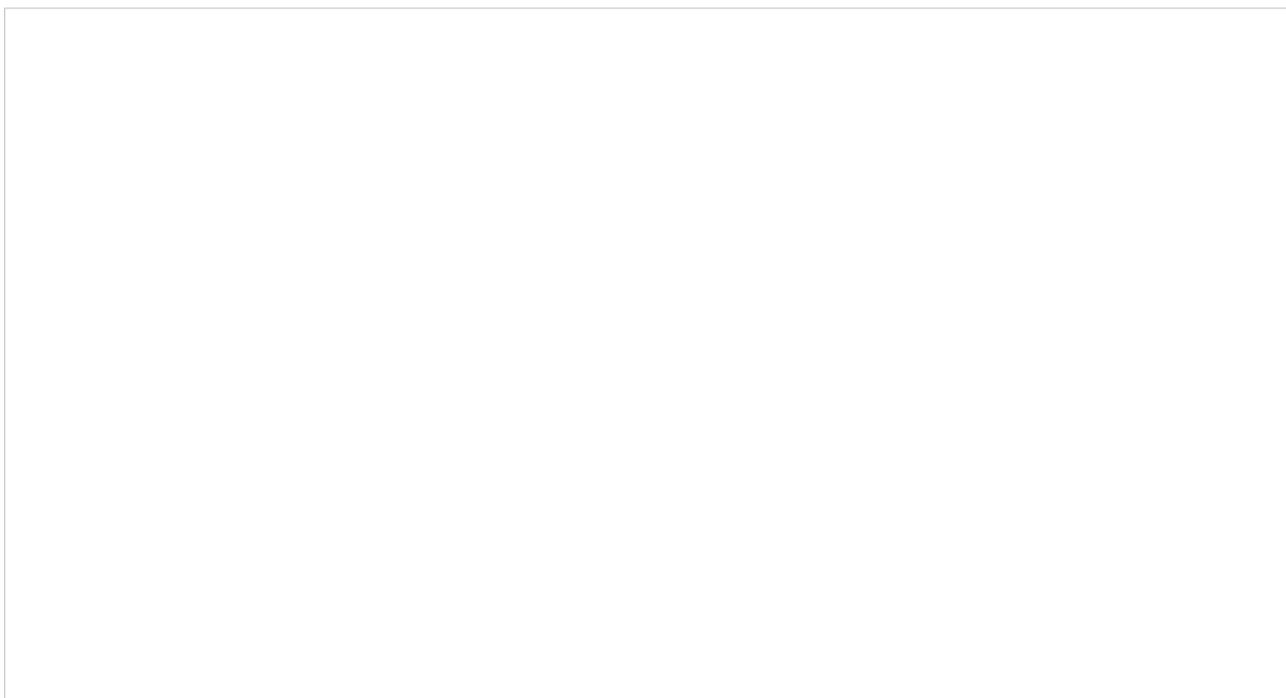
positivo”, afirmou.

O comandante-geral da [Polícia Militar](#), coronel Helbert Figueiró, destacou que houve uma redução de 34,6% na ocorrência de crimes de explosão de caixas eletrônicos comparando o primeiro semestre de 2017 com o de 2016. “Temos estratégias para identificar essas quadrilhas com um trabalho de inteligência com a Polícia Civil”. O coronel afirmou ainda que uma das estratégias para combater a criminalidade no interior do Estado está sendo a redistribuição de policiais militares em cidades onde haja demanda pelo aumento do efetivo.

Números

Os casos de roubo, estupro tentado e consumado, homicídio tentado e consumado, lesão corporal, furto, extorsão, extorsão mediante sequestro e sequestro e cárcere privado tiveram diminuição nos seis primeiros meses do ano na comparação com o mesmo período do ano anterior (ver quadro). As reduções chegam a 50,9% como nos registros de extorsão mediante sequestro, com destaque também para a queda dos casos de extorsão (-29,4%) e homicídio tentado (-15,2%).

Os roubos – que subiram seguidamente por seis anos – são destaque, porque estão em queda pelo terceiro mês neste ano. O índice alcançou a maior variação percentual de diminuição dos últimos seis anos em Minas Gerais: -8%, o que significa 5.305 ocorrências a menos deste tipo de crime no primeiro semestre do ano na comparação com igual período em 2016. No fim de maio, o governador Fernando Pimentel já havia anunciado o ineditismo da diminuição dos registros de roubo no estado, quando se avaliava os dados do primeiro quadrimestre de 2017.



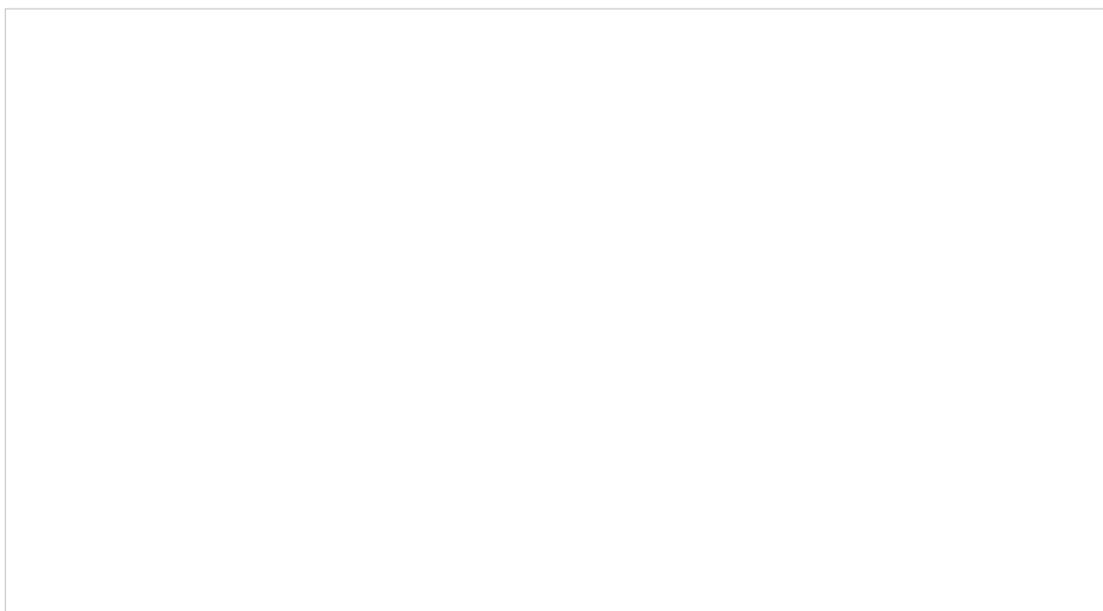
Homicídio

Importante indicador da violência, o número de vítimas de homicídio também está em queda de 4% em todo o estado. Dados do Observatório de Segurança Cidadã, da Sesp, mostram que, no interior, 70,4% dos municípios não tiveram registro deste tipo de crime, ou mantiveram ou reduziram seus índices.

Entre as cidades do interior com reduções percentuais de destaque no número de vítimas de homicídio está Varginha, no Território Sul – uma queda percentual de 75%. Foram quatro homicídios nos seis primeiros meses de 2016, contra um no mesmo período deste ano. Quando a avaliação é relacionada ao número de vítimas, Ribeirão das Neves, no Território Metropolitano, fica com o melhor resultado. No primeiro semestre deste ano foram 46 homicídios, ante 77 do ano passado – 31 vítimas a menos.

Capital

Em Belo Horizonte, há queda em oito dos 12 crimes monitorados, com destaque para a redução percentual de -55,5% das extorsões mediante sequestro e -37,3% das extorsões. Homicídios (-10,6%) e roubos (-14%) também estão em queda na capital.



+ Segurança

O aumento da segurança e da produtividade policial também é resultado dos investimentos e priorização, nos últimos meses, das ações de segurança pública pelo Governo de Minas. São mais de 2.800 novos policiais militares nas ruas nos últimos meses para atendimento ao cidadão, e mais mil novos investigadores da Polícia Civil.

O governo lançou o programa + Segurança e, além do incremento de pessoal, também colocou a disposição das polícias Militar e Civil 1.817 viaturas, sendo 395 delas apenas em Belo Horizonte.

Um projeto de atuação setorizada da Polícia Militar, também dentro do +Segurança, também já está em fase final e, nas próximas semanas, garantirá que nenhum morador da capital fique a mais de quatro quilômetros de um patrulhamento da polícia. O projeto começa por Belo Horizonte e, nos próximos anos, será estendido para a Região Metropolitana e para as cidades polo de Minas.

Os dados de criminalidade, não só de homicídios, mas de todos os 12 crimes monitorados pela Sesp nos 853 municípios do Estado, estão disponíveis para consulta online, de forma rápida e transparente. Basta acessar o site da secretaria (www.seds.mg.gov.br) > Integração > Estatísticas > Estatísticas Criminais.